



DL-01

Ses. Esp. 01/11/13

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Especial, Novembro Roxo, com informações para o combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta por mim, deputado Álvaro Gomes.

Convido para compor a Mesa o Major Honorato, psicólogo e chefe de valorização profissional da Polícia Militar, representando o Comandante Alfredo Castro; Sr. Coordenador de Eventos da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Wagner Porto; Sr. Chefe de Serviço de Urologia do Hospital Aristides Maltez, Dr. Marcus Lima Leal; Sra. Diretora do Núcleo Social de Pessoas com Câncer, Kátia Baldine, representando a presidente Romilza Santos; Sr^a. Assistente Social Andrea Antunes, representante da coordenadora da Diretoria de Gestão do Cuidado da Sesab, Olga Sampaio; Sr^a. Representante da UBM no Conselho Municipal de Saúde, Cherry Almeida; Sr. Diretor da Sudesb, o craque Raimundo Nonato, Bobô; Sr. Vereador do Município de Madre de Deus, Marden dos Santos; Sr. Vereador da Câmara Municipal de Salvador, Everaldo Augusto; o cantor e compositor Gerônimo Santana; Sr. Presidente do Creneb, Abelardo Menezes.

Enquanto arrumam a Mesa, como proponente desta Sessão Especial, farei um breve pronunciamento e algumas considerações da tribuna.

(O Sr. Presidente Álvaro Gomes assume a tribuna.)



7527-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. Álvaro Gomes

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Gostaria de saudar o Major Honorato, psicólogo e chefe de valorização profissional da Polícia Militar, representando o Comandante Alfredo Castro; Coordenador de Eventos da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Wagner Porto; Chefe de Serviço de Urologia do Hospital Aristides Maltez, Dr. Marcus Lima Leal, estivemos lá numa reunião discutindo sobre essa campanha; Sr^a. Diretora do Núcleo Social de Pessoas com Câncer, Kátia Baldine; Sra. Assistente Social Andrea Antunes, representante da coordenadora da Diretoria de Gestão do Cuidado da Sesab, Olga Sampaio; Sr^a. Representante da UBM no Conselho Municipal de Saúde, Cherry Almeida; Sr. Diretor da Sudesb, o craque Raimundo Nonato, Bobô; Sr. Vereador do Município de Madre de Deus, Marden dos Santos; vereador da Câmara Municipal de Salvador, Everaldo Augusto, companheiro bancário com muitos anos de militância no movimento sindical; nosso grande cantor e compositor Gerônimo, figura tão conhecida na Bahia e no Brasil; presidente do Cremeb, Abelardo Menezes.

Quero saudar a Polícia Militar presente e também o representante da FIEB, o nosso representante do Conselho da Microempresa, e convido-o para compor a Mesa, porque é importante a representação empresarial da microempresa neste evento importante. (Palmas)

Gostaria, inicialmente, de dizer que nós já estamos no segundo ano do Novembro Roxo. Na realidade, o que nos moveu a fazer essa campanha foi a inspiração no Outubro Rosa, campanha muito importante que vem, cada vez mais, se consolidando. O Outubro Rosa é uma campanha que vem trazendo grandes benefícios na prevenção, no diagnóstico precoce e na cura do câncer de mama que tem acometido tantas mulheres.

Inspirados no Outubro Rosa, debatemos, discutimos e chegamos à conclusão de que era importante fazermos algo organizado para a saúde do homem, porque um dos cânceres que mais mata, hoje, é exatamente o câncer de próstata. É um câncer que atinge o



homem, e há um preconceito muito grande com relação ao cuidado com a saúde do homem. A mulher sempre tem um cuidado maior, ela sempre busca o médico, busca se cuidar, mas o homem não, o homem é muito difícil. E ainda há um detalhe: muitas vezes o homem vai ao médico levado pela mulher.

Hoje, temos uma situação. Por exemplo, 1 a cada 10 homens tende a desenvolver o câncer de próstata em algum momento da sua vida. São 543.000 novos casos ao ano no mundo, sendo que 60.000 no Brasil. Portanto, mais do que o câncer de mama. Só no Nordeste são 11.000 novos casos ao ano, e na Bahia aproximadamente 3.000. É a quarta causa de óbito por neoplasia no Brasil.

Nós temos também um outro problema que é a questão do câncer de pênis. No que diz respeito ao câncer de pênis, o número é relativamente pequeno, mas é muito grave, comparado à situação mundial. No caso do câncer de pênis, o Brasil é o segundo nesse tipo de câncer no mundo. Temos cerca de 360 mortes ao ano, no Brasil, e 1.000 amputações. Só no Aristides Maltez, segundo informações do Dr. Marcos, são 70 cirurgias por câncer de pênis. Portanto, é uma situação bastante grave!

Nós buscamos desenvolver essa campanha com o objetivo de fazer um esclarecimento à população e de buscar mecanismos para que possamos combater esses cânceres, essas doenças, e para que possamos fazer o diagnóstico precoce e evitar milhares de mortes. Nós começamos a campanha.

Uma das questões que debatemos – não é uma questão de princípio – foi a cor. Qual a cor que vamos escolher para fazer essa campanha da saúde do homem? Várias cores apareceram, a exemplo do azul, mas preferimos e resolvemos escolher a cor roxa. Não é uma questão de princípio ser roxo, azul, rosa ou vermelho, enfim, mas achamos que o roxo seria a cor mais adequada. Mas por que o roxo? Analisamos vários aspectos e uma série de questões para a escolha do roxo. O Projeto nº 19.997/12, de minha autoria, que já tem um parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça, estabelece a cor roxa.

Podemos analisar o porquê da escolha dessa cor roxa, apesar de não ser uma questão de princípio. Em primeiro lugar, temos o rosa, que é considerado a cor da mulher e o azul considerado a do homem. Ora, se juntarmos o azul com o rosa, dá roxo, mostrando a



harmonia entre o homem e a mulher. Essa não é uma campanha só do homem, mas do homem e da mulher. Até porque, muitas vezes, quando o homem vai ao médico, vai levado pela mulher. É uma campanha em que todos devem se envolver, assim como na campanha do Outubro Rosa os homens também se envolvem. O segundo aspecto é que existe uma campanha em curso com a cor azul, a campanha do diabetes. É importante que haja uma diferenciação das cores para identificarmos cada campanha.

Por outro lado, escolhemos o roxo porque é uma cor de impacto, que remete a questão da prosperidade, da transformação e da quebra de preconceitos. Existem, também, questões da crença popular de que a criança nasce com o órgão genital roxo. Então o roxo nos remete à questão da masculinidade, da quebra de preconceito, da unidade homem/mulher, da prosperidade, da transformação e da cor de impacto. Todos esses fatores levaram à escolha da cor roxa, mas esta não é uma questão de princípio. Poderia ser qualquer outra cor, apenas achamos que a cor roxa é a melhor para fazer essa campanha.

O vereador Marden, do PCdoB, apresentou esse projeto na Câmara Municipal de Madre de Deus. Foi aprovado e a legislação do município determina como Novembro Roxo. Esse projeto tramita em outras câmaras municipais. E aqui na Assembleia Legislativa esse projeto está tramitando.

O importante não é a questão das cores roxo, azul ou vermelho, mas realizarmos uma campanha que cada vez mais tenha repercussão e, conseqüentemente, possamos evitar milhares e milhares de mortes. O cânceres de próstata, de pênis e muitas outras doenças que acometem o homem podem ser evitadas. Essa é a importância de uma campanha como essa e do Novembro Roxo com atividades que não devem se restringir apenas ao mês de novembro, mas prosseguir pelo ano inteiro.

Neste ano, avançamos em relação ao ano anterior

No ano passado, nós conseguimos fazer uma campanha muito bonita. Conseguimos iluminar com a cor roxa os símbolos de Salvador, como o Elevador Lacerda, o Cristo, enfim, vários monumentos vestidos de roxo. Conseguimos fazer um bom trabalho na Polícia Militar, que tem sido um destaque nesta campanha desde o ano passado, com eventos nos quartéis.



Conseguimos avançar fazendo algumas atividades de rua, caminhada, mas este ano a campanha ganha mais força, porque começa a se expandir para o interior, inclusive com a transformação em lei, como é o caso de Madre de Deus, que é o município de que tenho conhecimento. Provavelmente outras cidades também tomaram essa iniciativa. Não apenas na campanha, mas na própria legislação, que começa a avançar. Aqui em Salvador, já está assegurado pela Prefeitura Municipal, novamente, a iluminação desses símbolos, contatamos diretamente para isso. E assim o Elevador e os principais símbolos desta cidade serão iluminados de roxo para simbolizar essa campanha.

Quero agradecer a Bobô, que em contato com Marco Ferreira, da Arena Fonte Nova, assegurou que essa arena, a partir de hoje, vai estar roxa. Quero agradecer a intervenção do nosso craque Bobô, porque se trata de um símbolo importantíssimo da cidade de Salvador.

Nós temos também já assegurado – quero agradecer ao nosso cantor Gerônimo, que têm um projeto belíssimo, extraordinário, todas as terças-feiras – que Gerônimo vai dedicar a terça-feira do dia 5 ao Novembro Roxo. Teremos no dia 6 uma palestra para a PM, no Departamento de Polícia Técnica, que deve reunir de 300 a 500 pessoas, policiais que vão estar lá, junto com o Dr. Wagner Porto. Também estarei lá. Dia 22 teremos o Arrastão Roxo, que vai sair da Barra a Ondina, que também será uma atividade muito importante. Dia 28 de novembro teremos a “baloadá” de balões roxos, esclarecimentos e distribuição de cartilhas, lá no Campo Grande.

Quero agradecer ao Hospital Aristides Maltez, que tem se dedicado a essa causa. Estivemos lá e fizemos uma reunião muito produtiva com Dr. Marco e toda a equipe desse hospital. E no dia 14 de dezembro essa instituição se colocou à disposição para fazer os exames preventivos: PSA, exame de próstata, de pênis, etc. E isso é muito importante e mostra a importância do Hospital Aristides Maltez. Precisamos fortalecê-lo, já que tanta contribuição tem dado ao nosso Estado, com a garra do seu fundador e idealizador, sua equipe médica e, enfim, com todos os seus servidores. Esse hospital tem dado grandes contribuições a nossa Bahia na cura e combate aos cânceres de todos os tipos. Portanto, queremos agradecer.



Além das que já me referi, nós temos várias atividades agendadas em diversos bairros populares de Salvador – aproximadamente vinte – sobre o Novembro Roxo. E teremos atividades em Madre de Deus e em outras cidades do interior.

Portanto, o Novembro Roxo ganha muita repercussão, começa a expandir-se. Espero que atinja a Bahia inteira, se transforme e, a partir da legislação, seja reforçada ainda mais, ganhe outros Estados do Brasil. E em relação à cor, se fica azul ou roxo, não importa, pois o que importa é que possamos salvar as pessoas, curar as pessoas. Se depender de mim, vamos curar as pessoas divulgando o roxo, que é uma cor importante. Mas se for outra cor, paciência, vamos curar e vamos desenvolver essa campanha para evitar as mortes evitáveis. Portanto, esse é o nosso desafio.

O Novembro Roxo começa hoje, 1º de novembro, e não se encerra neste mês, porque novembro é apenas o momento de maior divulgação, mas a continuidade e a busca de uma solução e prevenção dos cânceres, principalmente de próstata e de pênis, é algo que deve acontecer durante o ano inteiro, é uma luta para o ano inteiro. Claro que o mês de novembro, conforme a nossa proposta, é o de maior divulgação, de maior conscientização, de maior impacto, mas a campanha deve prosseguir durante o ano inteiro para que possamos, realmente, combater e evitar esses cânceres que tantas mortes têm provocado em nosso País, nosso Estado, nossa cidade e no mundo inteiro.

Quero agradecer a todos os presentes, à Polícia Militar, a todas as entidades e personalidades das diversas áreas. Agradeço também a esta Mesa representativa. E declaro, aqui, que hoje estamos, neste momento, fazendo a abertura oficial do Novembro Roxo.
(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 01/11/13

O Sr. Álvaro Gomes:- Hoje, o nosso Novembro Roxo está bastante representativo, mas estamos concorrendo com a presidenta da República, Dilma Rousseff. Aqui está com boa representatividade, porém poderia estar muito mais, só que é uma concorrência difícil. Parlamentares estão recebendo a nossa presidenta, pois é um ato importante, a inauguração da Via Expressa, mas, de qualquer maneira, o Novembro Roxo prossegue.

Temos aqui o nosso cantor Gerônimo, não sei se ele quer fazer um improviso agora ou depois.

Quero registrar a presença da presidente do Sindsaúde, Inalba Fontinelle, e convidá-la para a Mesa. (Palmas)

Vou ler uma mensagem da deputada Alice Portugal.

(Lê) “*Exmº Sr. Álvaro Gomes*

MD. Deputado Estadual PCdoB - Bahia.

Prezado Camarada,

Acuso com muita honra o recebimento do convite para participar da Sessão Especial Novembro Roxo - A informação no Combate aos Cânceres de Próstata e Pênis. Embora fosse meu desejo estar presente a essa sessão, agenda da inauguração da Via Expressa com a presença da Presidenta Dilma, impedem minha participação no evento na data de hoje. Por esta razão, peço que transmita meus cumprimentos aos presentes e minhas desculpas pela forçada ausência.

Parabenizo V.Exª por essa importante iniciativa que visa debater e incentivar a população masculina a procurar atendimento médico preventivo. O câncer de próstata é o sexto tipo mais comum no mundo e o de maior incidência nos homens. As taxas da manifestação da doença são cerca de seis vezes maiores nos países desenvolvidos. Três quartos dos casos no mundo ocorrem em homens com mais de 65 anos. Quando diagnosticado e tratado no início, tem os riscos de mortalidade reduzidos. No Brasil, é a quarta causa de morte por câncer e corresponde a 6% do total de óbitos por este grupo.



O Novembro Roxo a cada ano, marca na Bahia o mês mundial de combate ao câncer de próstata, essa excelente iniciativa do Deputado Álvaro Gomes, tem ajudado na divulgação da importância da prevenção como forma de minimizar os índices das doenças. Sempre à disposição na Câmara dos Deputados.

Abraços,

Alice Portugal

Deputada Federal - PCdoB – Bahia.”

(Não foi revisto pelo orador.)



7528-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. Wagner Porto

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Vamos passar a palavra para o Dr. Wagner Porto fazer uma exposição e em seguida passaremos para os demais integrantes da Mesa.

O Sr. WAGNER PORTO:- Bom-dia a todos, em especial ao deputado Álvaro Gomes, que é o patrono desse projeto, que visa a chamar a atenção para dois assuntos extremamente importantes dentro da Política de Saúde do Homem, que é o câncer de próstata e o câncer de pênis.

Gostaria de saudar também o presidente do Creneb, meu querido colega, Dr. José Abelardo e o meu prezado amigo urologista, Dr. Marcos, que é o representante do Hospital Aristides Maltez, hospital que está em muito boas mãos, em nome de quem, saúdo todos os demais componentes da Mesa, também para não deixar de saudar as mulheres, a Inalda, que representa o seu sindicato. (Palmas.) A vocês todos, quero lhes dizer que é um prazer estar aqui com vocês em nome da Sociedade Brasileira de Urologia Seccção Bahia e meu em particular.

O deputado Álvaro Gomes fez uma explanação muito interessante, mas esqueceu de dizer as duas coisas principais. No Nordeste, no Norte quando o indivíduo é macho, dizem que ele nasce com o saco, desculpe-me, com o culhão roxo. Foi essa razão fundamental de ter escolhido a cor roxa, não foi outra, as outras foram apenas uma maneira de tornar mais palatável, mais aceitável. Mas a realidade o saco roxo foi o grande mote para essa escolha, e o fez muito bem. Vou falar o suficiente para reforçar aquilo que a maioria das pessoas já sabem, porque isso está no rádio, no jornal, na televisão, na Assembleia e é importante que tenhamos conhecimento.

Então vamos falar genericamente sobre a política de saúde do homem no Brasil e o que pode ser feito para poder modificar esse tipo de coisa, sobretudo em termos de comportamento individual do homem e da mulher. E vocês vão saber já, já, o porquê do



homem e da mulher, vou dar umas pinceladas sobre câncer de pênis e câncer de próstata dentro desse vasto ambiente que é a Urologia.

O Sr. WAGNER PORTO:- Pode passar o primeiro slides, por favor.

Vejam os senhores que o Brasil não tinha... Alguém pode nos ajudar?

Vocês estão vendo aqui uma representação de todo o aparelho geniturinário do homem. Não existia uma Política de Saúde no Brasil voltada para o homem até 2009 e nós brigamos muito por isso. A criança tem uma política voltada especificamente para ela, a mulher tem, o idoso tem, o portador de deficiência tem, o homem economicamente ativo, que é exatamente a faixa de 20 a 59 anos de idade, não tinha uma política voltada para ele, como não tem na prática hoje. Existe no papel, o Sistema Único de Saúde incorporou através de portaria assinada pelo então presidente Lula a instituição da Política de Saúde do Homem no Brasil, no entanto, na prática, deputado Álvaro Gomes, estamos muito a desejar. E porque isso assim o é, dados que já foram citados parcialmente pelo senhor dizem e mostram como é que as coisas se encontram a nível de Brasil.

No Brasil o homem vive em média sete anos menos do que as mulheres e procuram o serviço de saúde quatro vezes menos do que elas. Três entre cinco mortes neste País na idade adulta são de homens, eles morrem mais do que as mulheres e esta faixa etária de 20 a 59 anos é a população economicamente ativa, que hoje está mais ou menos dividida, mas ainda é maior a de homens e mulheres que trabalham e são responsáveis por toda a riqueza produzida e suas consequências do ponto de vista social.

Então, até agosto de 2009, não existia a instituição oficial da política de saúde do homem. Ela já está normatizada, mas não está funcionando na prática. E essa vai ser a nossa luta daqui por diante para que se possa facilitar o acesso. O homem brasileiro, sobretudo na faixa dos 20 aos 59 anos, tem acesso ao serviço de saúde.

Mas o que é pior - e aí vamos ter de brigar muito, deputado, para poder fazer funcionar - é que o homem acha que é um bicho diferente dos outros. Acha que não adoece, acha que procurar o serviço de saúde afeta a sua masculinidade. A maioria dos homens que vai ao serviço médico é levado pela mulher, mãe ou irmã, porque ele se acha um ser superior, o que é uma grande mentira. Como também ir ao médico não afeta a masculinidade de



ninguém, não a diminui. Muito pelo contrário. Faz com que ele se torne um indivíduo com uma melhor qualidade de vida porque, indo ao médico, pode fazer aquilo que o senhor citou no seu discurso: a prevenção das doenças que são evitáveis. Assim, ele pode ter uma melhor qualidade de vida e evitar morrer de doenças que podem ser curadas. Ou até de doenças graves que também possam ser curadas quando o diagnóstico é precoce, ou seja, feito no início delas.

Há outros problemas, deputado. Os horários de trabalho dos homens e o funcionamento do serviço de saúde, quer seja voltado para eles ou não, são conflitantes. E aí eles têm de optar entre ganhar o pão de cada dia para poder sustentar a si e a sua prole, sua família, e ir ao serviço de saúde. Optam sempre ou na grande maioria das vezes - está provado em pesquisas - por primeiro trabalhar para depois procurar o médico. Então, precisamos reformular isso para poder facilitar esse acesso.

Quero lembrar também que urologista não trata só homens. Ele trata do aparelho geniturinário do homem e igualmente do aparelho urinário da mulher. Se vocês olharem, estão elencadas aqui em duas colunas diferentes as doenças que são tratadas pelo urologista: as de cima dizem respeito basicamente às mulheres, mas também aos homens, e as de baixo são de intervenção direta nestes.

Então, homens e mulheres têm tumor de rim, de bexiga, infecção urinária que pode ser do rim ou da bexiga. Têm cálculos ou pedras renais e incontinência urinária. A bexiga é um órgão que foi feito para segurar a urina. Mas, quando ela não pode fazer isso - homens e mulheres têm bexiga -, essa urina fica solta ou com algum distúrbio. Isso é chamado de incontinência urinária e pode acontecer tanto em homens quanto em mulheres.

As doenças congênitas, aquelas que os indivíduos nascem com elas, podem acometer homens e mulheres. Os problemas que dificultam a eliminação da urina causam a obstrução urinária, que pode acontecer também em homens e mulheres. E essa parte de obstrução urinária na mulher é igualmente da competência do urologista.

Há doenças que afetam ambos mas são da competência do urologista, como as sexualmente transmissíveis. Nos homens temos o DAEN, Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino, que nada mais é do que o seguinte: toda mulher a partir dos 10



anos... Nesta semana, fui fazer uma palestra na Dow Química e tomei conhecimento da filha de um colega nosso, Abelardo, que menstruou com nove anos. Sabemos que isso é uma realidade. Lá havia 400 funcionários. Alguém se levantou e perguntou: “O senhor sabe por que, doutor?” Eu disse que não. Aí ele respondeu: “É o diabo dos frangos, dos hormônios que está fazendo isso.” E é verdade, a alimentação indevida faz isso.

Pois bem, toda mulher começa a menstruar em média a partir dos 10 anos e, quando chega à 4ª, 5ª década de vida, ela para esse processo. A menstruação é a negação do útero, botando para fora aquilo que deveria ser feito para poder aconchegar a criança, que é o resultado do óvulo mais o espermatozóide, que vira o ovo.

Quando a mulher não engravida, ela bota para fora todo mês, por isso é chamado de menstrual. E ela para de menstruar, ou seja, de produzir hormônios, de produzir óvulos entre a quarta e a quinta década de vida. A menstruação é um fenômeno biológico que independe da vontade da mulher. Não acontece a mesma coisa com o homem. A mulher tem menopausa, mas o homem não tem andropausa. A mulher para de menstruar entre a quarta e a quinta década da vida, para de produzir óvulo e para de produzir hormônio. O homem continua produzindo espermatozóide e continua produzindo testosterona.

Acontece que, a partir da quarta década de vida, a produção de hormônio testosterona começa a cair e a produção do espermatozóide começa a cair em número e em qualidade. É por isso que homens podem engravidar mulheres até o final da vida, e não é difícil vermos uns pais-avôs de 70, 80 anos de idade, porque ele continua produzindo espermatozóide, continua produzindo hormônio. E, aí, se deu um nome, que cientificamente é um distúrbio androgênico do envelhecimento masculino, de, entre aspas “andropausa”, para se opor ao fenômeno da menopausa da mulher.

Existe andropausa? Não. Mas existe um fenômeno biológico, independente da vontade de quem quer que seja, especificamente das mulheres, que é o distúrbio androgênico do envelhecimento masculino, em contraposição à menopausa, que acontece com todas as mulheres.

A disfunção erétil antigamente era chamada de impotência sexual. É um nome bonito, não é, deputado? Se eu dissesse assim: o deputado é impotente. Seria ruim. Mas se eu



disse: o deputado tem disfunção erétil. Aí é um nome bonito, Dr. Wagner, mas o senhor tem que explicar que zorra é essa e como se trata!

Os programas ligados à sexualidade masculina, da mesma forma à infertilidade, e os programas de planejamento familiar que visam orientar as pessoas a ter os filhos que podem ter, que querem ter, que podem criar e encaminhar para esse mundo maluco no qual vivemos e que estamos expostos a cada dia.

Então, falamos *en passant* de tudo, agora vamos nos deter a esses dois temas: próstata e pênia, com ênfase para câncer de próstata e câncer de pênis.

Há três doenças de próstata. E só o homem tem próstata. Mulher não tem próstata. E para que serve essa próstata? Para produzir uma substância que visa nutrir o espermatozóide quando ele se dirige à procura do óvulo para fecundá-lo e gerar pessoas. A primeira doença que a próstata tem, e só homem tem próstata, são as prostatites, que podem ser causadas por um processo infeccioso ou por um processo inflamatório. A diferença é que no processo inflamatório não há ser vivo, não tem vírus, não tem bactéria, não tem fungos. E no processo infeccioso existe a presença deles.

As prostatites geralmente ocorrem com alguma frequência, mas os tratamentos modernos são à base de antibióticos, anti-inflamatórios e outras medidas cautelares. E quase na grande maioria das vezes, nos tempos modernos, não há necessidade de cirurgia. O tratamento das prostatites é basicamente clínico.

Os tumores benignos da próstata é a segunda doença que ocorre. E ocorre geralmente a partir dos 40 anos de idade e pode ser tratada clinicamente com medicamentos ou cirurgicamente, que seja por cirurgia aberta, as cirurgias modernas chamadas endourológicas, pelo canal da uretra. Existem várias técnicas, e cada caso é um caso.

Por último, o grande problema em relação ao homem, a partir dos 40 anos, é o tumor maligno ou o câncer de próstata. Por que, deputado Álvaro Gomes? O câncer de próstata é o segundo câncer em ocorrência no homem a partir dos 40 anos de idade. Só perde para câncer de pele. No Brasil, estima-se que haja entre 55 a 60 mil novos casos por ano.

Foi citado aqui que em nível mundial é algo em torno de 600 mil casos. O que significa que estamos abrigando 10% dos cânceres masculinos na faixa dos 40 a 50 anos.



Diferentemente da mulher que, a partir dos 40 anos, começa a descer, o homem, a partir dos 40 está na melhor fase da vida dele. Ele é economicamente produtivo, ele sabe o que quer, ele já passou as maiores tensões, ele aprendeu a fazer ousadia bem feita, ele está com sua família criada. Ele está com seus sonhos em alta. E ele vai se deixar morrer por um câncer de próstata, porque está com medo de tomar uma dedada.

Imagine que há, aqui, dois indivíduos: um extremamente competente e grande que é o Dr. Marcos e o outro que sou eu que tenho um dos menores dedos de um urologista no Brasil. E não adianta pedir beijinho na nuca, porque não vou dar.

Agora, que miséria! Faça o seu exame! Faça o seu toque!

No momento, nós estamos discutindo o seguinte: qual é a idade ideal para se fazer o exame de próstata?

Dr. Marcos e eu conversávamos, informalmente, sobre isso. A gente dizia, até há alguns meses, que o ideal, para se fazer o exame de próstata, seria a partir dos 40 anos de idade nos indivíduos que tivessem histórico familiar de câncer de próstata e nos indivíduos afrodescendentes. Quanto aos indivíduos já diagnosticados e obesos, a probabilidade deste câncer há de ser verificado também.

Estamos rediscutindo isso. Talvez nós possamos dizer mais sobre isso especificamente daqui a alguns dias. Deputado, o ideal, para se fazer o exame de próstata, seria a partir dos 45 anos de idade. Nós temos de implantar um programa de prevenção nesse sentido se é que o nosso Sistema Único de Saúde comporta, porque o exame é muito caro, mas tem de ser feito.

Individualmente, eu recomendo aos homens, ao menos, a ida a um urologista e comece a se preocupar com isso a partir dos 40 anos de idade. Caso não possa, eu recomendo aos homens a ida a um urologista a partir de 45 anos de idade.

E, tendo sido diagnosticada a doença, a instituição do tratamento deve ser feito o mais precocemente possível. Por quê? Todos os cânceres, ou pelo menos em sua grande maioria, quando diagnosticados em sua fase inicial, têm um grande percentual de chance de cura e de qualidade de vida com a cura. Os métodos modernos estão nos conduzindo bastante a isso e, por isso, que nós, médicos, brigamos.



Então, o câncer de próstata precisa da atenção a ser chamada a todas as pessoas, pois é um câncer que pode ser curável, sobretudo, se o diagnóstico for precoce. Esta é a mensagem a ser levada para casa.

Com relação ao câncer de pênis, a gente tem algumas peculiaridades extremamente importantes. Por quê? Vejam, o que vou dizer aqui é simples. Eu gostaria de que os senhores abrissem os ouvidos e, sobretudo, os poros da pele: tem câncer de pênis quem quer!

Câncer de pênis é o único câncer que você pode evitar a depender de seu comportamento. E, aqui, há uma grande maioria de homens; mas há mulheres que têm filhos, quem têm marido, que têm amante, que têm companheiro, que têm sobrinho, que têm afilhado e têm uma responsabilidade muito grande de, na suspeita ou até antes da suspeita, fazer a prevenção deste câncer.

Eu tenho o maior respeito por este moço, aqui (aponta para a foto), chamado Zico. Em 2007, foi feita a primeira campanha de prevenção de câncer de pênis no Brasil e ele cedeu a sua imagem. Vocês se lembram de que o apelido de Zico era o Galinho de Quintino? Ele dizia: *Cuide do seu amigo pinto!* Esta foi a primeira campanha feita.

Então, como se evita o câncer de pênis? Evita-se o câncer de pênis da seguinte forma: higienização.

Há três anos, quando fui presidente da Sociedade de Urologia, seção Bahia, nós fizemos uma campanha específica na Bahia. Nós fomos ao Barradão no jogo do Vitória. Fomos a Pituaçu no jogo do Bahia. Fomos aos supermercados, sinais de trânsito, periferia da cidade, etc.

Envolvemos os agentes comunitários de saúde, a Secretaria Estadual da Saúde e a Secretaria Municipal da Saúde quando criamos a campanha – vocês se lembram? – do *Lave o Pinto! Informação, água e sabão!* Que diabos! Lave o seu pinto todo dia, meu irmão!

E você, mãe, mande seu parceiro, seu filho, seu afilhado, seu sobrinho lavar o pinto, porque o problema é que, ali, há uma massinha ou um sebinho chamado de esmegma. Aquele sebinho ou aquela massinha é o grande problema, pois ele é cancerígeno.

O câncer de pênis é doença de: desinformação, falta de higiene, falta de limpeza e falta de vergonha na cara das pessoas!



Deputado, se o senhor fez essa campanha pensando em câncer de próstata, eu acho que o câncer de pênis tem uma repercussão muito maior. Por quê? Se há entre 50 a 60 mil pacientes que podem vir a desenvolver o câncer de próstata, há, em contrapartida, em média, por ano, mil homens que têm os seus pênis amputados parcial ou totalmente no Brasil. Quando eu falo em amputação, estou falando em cortar o pau ou cortar o pênis, que é o órgão referencial de masculinidade do homem e de integração da família.

Mulher não gosta de homem que não sabe fazer ousadia com ela. E, sem pênis, não se faz ousadia, gente! A gente tem de dizer as verdades que o povo possa ouvir. Daí, a importância da prevenção do câncer de pênis, que pode perfeitamente ser evitado sem nenhuma interferência de ninguém. A gente tem um pênis e 20 dedos. Tem que cuidar dele. O.k.?

Pois bem, informação: água e sabão. É isso, porque depois vou dar uma mensagem sobre esse *folder* que está aqui. Vou-lhes pedir licença e gostaria de saber se vocês querem que eu projete imagens, porque fui projetar essas mesmas imagens sobre câncer de pênis, esta semana, na palestra que fiz na Dow. Uma pessoa desmaiou, e a outra ficou baleada, porque é chocante. O deputado sabe disso. Eu não estou com brincadeira, estou falando muito sério. Vocês querem ver as imagens?

(O Plenário responde que sim.)

Então, por favor, não desmaiem. Por favor, projete as imagens sobre câncer de pênis.

(As imagens começam a ser projetadas.)

Bom, ninguém quer cortar aquilo, não é?

O câncer de pênis pode ser caracterizado de várias formas, mas geralmente por uma ferida que é única e é tratada, ela não cicatriza. Ou por manchas diferenciadas ou outras lesões que possam aparecer, tipo “couve-flor”, algo parecido. Na dúvida, vá procurar um médico. Se não resolveu, procure um urologista para saber.

Na fase inicial vocês estão vendo que esse indivíduo tem o seu pênis totalmente coberto por isso aqui, que é chamado fimose. É quando ele não consegue, no popular, regaçar o pinto para expor a glândula. Ali dentro, nessa parte de dentro onde está aquele



sebinho que é chamado esmegma, é que mora o perigo. Mas com uma lesão desse tipo na fase inicial o indivíduo tem três chances na vida de se conservar sexualmente ativo: a primeira é lavar o pinto para não ter problema; a segunda é, quando ele tem fimose, ir a um urologista para saber se há indicação de operá-la ou não; a terceira, mesmo se ele aparecer com uma lesão como essa que está na pele do pênis, no prepúcio, o indivíduo ainda tem chance de fazer a cirurgia para a retirada de toda essa pele. Em tal situação esse câncer, se estiver na fase inicial, estará curado. Não é isso, Dr. Marcos? Pois bem, aí “morreu Maria Preá”. Se passou daí, meu irmão, vai se complicar.

Então você tem coisas como essa. Foi aí que o cara desmaiou quando viu. E realmente o cara que gosta do seu pinto, do seu corpo, quando vê um negócio desses, é extremamente chocante. Sabe o que vai curar isso aí? Amputação de pênis. Mas aqui - ouviu, Gerônimo? - a coisa ainda dá para segurar. Sabe por quê? Como diz a esposa de um paciente operado por nós: “Doutor, o cotoco ainda dá pra fazer uma ousadiazinha.” Então isso aqui ainda permite - reparem que é uma amputação parcial do pênis - que o indivíduo tenha relação sexual, prazer e o proporcione à sua parceira, até mesmo porque a parte mais importante do ponto de vista da mulher, em relação à resposta orgásmica, é na entrada da vagina. Portanto, não é preciso essa história de pau grande, pênis grande, não. Se souber manipular, apesar de pequeno, funciona.

Então aqui o indivíduo ainda consegue ter relação sexual, consegue engravidar a sua parceira. A partir daqui, quero dizer-lhes, as coisas vão ficar complicadas. Aí vocês encontram lesões desse tipo, e a solução para elas é a que vocês vão ver em seguida. Olhem como vai ficar. Um paciente disse assim: “Doutor.,vou ficar mijando igual a mulher?” Respondi: “A opção foi sua, meu irmão, porque não tem jeito”.

Agora, pensam que isso é o pior de tudo? Tem muito pior do que isso – Dr. Marcos sabe –, que é quando as lesões chegam a um estágio desses. Aí já está diagnosticada a presença da lesão metastatizada, que significa na prática que saiu daquele sítio e enraizou, como diz o povo popularmente.



Você tem que fazer cirurgias extremamente complexas, como essa, chegando a estágios. Vejam o estado dessa lesão. Em casos como esse, você vai ter de partir para fazer cirurgias radicais. E às vezes tem de fazer a amputação do pênis do indivíduo para tentar salvar a vida dele. E o que é pior, muitas vezes...

O Dr. Marcos sabe, talvez seja um dos urologistas mais jovens, mas que tem grande experiência porque lida com isso diuturnamente.

Pois bem, vocês estão fazendo, em média, quantas cirurgias? Setenta cirurgias/ano. Ou seja, a Bahia está contribuindo basicamente com 3 a 4% das amputações penianas em nível de Brasil. Nós precisamos mudar essa realidade.

Então, nesses casos, quando eles evoluem, você não pode fazer mais nada, porque muitas vezes o indivíduo vai morrer de câncer de pênis, a despeito de tudo que se faça, e vai morrer sangrando. Não é verdade, Marquinhos? E o que é pior: água e sabão, quanto custam? Tem um colega, Marcos, no Piauí que fez um estudo mostrando que os pacientes com câncer de pênis, quando chegam ao estágio avançado, T4, eles custam para o Sistema Único de Saúde, em média, R\$ 40 mil, e o indivíduo não cura e vai morrer dessa doença.

É por isso que nós estamos aqui com a maior satisfação do mundo – Marquinhos, eu, o presidente do Cremeb, Abelardo, meu fraterno amigo – para poder dizer a vocês que isso é algo que pode ser evitado. E pode ser evitado não é com a Secretaria da Saúde, não é com a Secretaria Municipal, não é com a Assembleia, é com a ação de cada um de nós no dia a dia, no convívio com os nossos familiares.

Para encerrar, gostaria de deixar oficializado nos Anais desta Casa o seguinte: a Bahia vai sediar em 2014 o Congresso Norte/Nordeste de Urologia, e tenho tentado fazer chegar essa minha fala para aonde é preciso chegar. Quem tem contato com os pacientes? O médico do SUS, do Programa de Saúde da Família, o agente comunitário de saúde.



Então, deputado, gostaria de encaminhar, através do senhor, que é um grande patrono, que solicitasse à Presidência desta Casa uma ajuda efetiva no cofinanciamento do 11º Congresso Norte/Nordeste de Urologia, porque durante este congresso vamos realizar, no Centro de Convenções – viu, presidente Abelardo – um fórum voltado especificamente para a saúde do homem. É o primeiro fórum Norte/Nordeste de saúde do homem, com o qual pretendemos atingir mil médicos do Programa de Saúde da Família e mil agentes comunitários de saúde. Metade dessas vagas estão reservadas para Salvador e metade para o restante do Estado.

Precisamos do apoio. Vou deixar esse *folder* para que o senhor passe à Presidência. Virei oficialmente para conversarmos sobre este assunto. Quero dizer-lhe que estou muito feliz de estar aqui. Se existe uma coisa que gosto de fazer – e faço com a maior satisfação do mundo – é palestra sobre esse tema, porque acho que é importante e cada um de nós tem obrigação de fazer.

Mais uma vez parabéns. Estaremos juntos durante todo este mês. Quarta-feira, dia 6, estaremos no auditório da DPT, Departamento de Polícia Técnica, no Nina Rodrigues, para falar aos nossos queridos amigos da Polícia Militar, para quem mando um abraço personalizado na pessoa do meu grande amigo Paulo Afonso, que, a despeito de já estar na reserva, como vocês dizem, continua atuando.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



7529-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or.: Kátia Baldini

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Obrigado pela exposição, Dr. Wagner.

Queria anunciar aqui as presenças do Sindicato dos Comerciários, da Frente de Luta Popular, do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, Adson Batista, a Base Comunitária de São Caetano, de Renée Viana, membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB, do Conselho Municipal de Saúde, de Jaíra Santiago, representando aqui o presidente CTB; policiais militares; Marcos Jesus de Oliveira, assessor da vereadora Aladilce; Edimilson Oliveira, presidente da Associação Cabrito de Plataforma; também a assessoria da deputada Luiza Maia.

Concedo a palavra agora a Dr^a. Kátia Baldini, diretora do Núcleo Assistencial das Pessoas com Câncer.

A Sr^a KÁTIA BALDINI: - Bom-dia a todos!

Na realidade, estou aqui representando Romilza, presidente do Naspec, Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer. Parabenizo mais uma vez o deputado pela iniciativa. O Naspec já tem uma marca do Outubro Rosa, todo mundo que fala do Outubro Rosa, fala do Naspec. Mas queria dizer a vocês que todas as nossas ações direcionadas ao Outubro Rosa, são também direcionadas à questão do câncer de próstata e de pênis. Porque uma coisa não caminha sem a outra. Fazemos palestras o ano inteiro, não é só no mês de outubro, e estamos à disposição.

Esses casos que vocês viram, num estágio já muito adiantado de câncer de pênis e de próstata, em sua maioria são pacientes do interior. E é essa realidade que recebemos lá na instituição. São setenta e dois leitos e a maioria dos casos já está nesse estágio. Então temos



todo o empenho para que essa realidade mude. E vamos fazer o possível para que esse movimento cresça bastante.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



7530-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. Abelardo Menezes

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao Dr. Abelardo Menezes, presidente do Creneb.

O Sr. ABELARDO MENEZES:- Bom-dia a todos!

Em nome do deputado Álvaro Gomes, saúdo a Mesa. Gostaria de saudar os membros da Polícia Militar do Estado da Bahia; as senhoras e os senhores sindicalistas; saúdo especialmente o Dr. Wagner Porto, bravo lutador pela saúde do homem; Inalva Fontenele, nossa companheira do Sindisaude; e o Dr. René Viana, da Comissão de Saúde da OAB – Bahia. Caro deputado, sem dúvida alguma vem em boa hora essa proposta de estimular, chamar a responsabilidade e a atenção dos homens deste País e do nosso Estado para a necessidade de cuidar da saúde.

Pelos números apresentados, e muito bem apresentados pelo nosso amigo Wagner Porto, há de se ter uma ideia da necessidade premente de que esse projeto de lei seja aprovado, meu caro deputado. E gostaria inclusive que fosse encaminhado ao Conselho Regional de Medicina para tomar conhecimento e até contribuir, se for caso. Que seja aprovado, por esta Casa, e em anos vindouros possamos ter outubros, outubros e outubros cada vez mais patrocinados, divulgados para que o homem chame para si a responsabilidade de cuidar da sua saúde, do seu corpo e de família de maneira geral.

Sr. Deputado, neste momento, nesta Casa do Parlamento do Estado da Bahia, penso ser muito importante chamar a atenção para a necessidade de que denunciemos a falta de aplicação de recursos na saúde, em todos os níveis, em nosso País. O que vemos é que todos os governos e em todos os níveis têm investido muito em publicidade, e essa publicidade não tem alcançado objetivos. Como por exemplo, a orientação aos homens para que cuidem da saúde, da saúde do seu órgão genital, que é tão importante inclusive para a autoestima de cada um de nós. Tomamos conhecimento esta semana que o Estado brasileiro



nos últimos 12 anos deixou de investir 94 bilhões na saúde. Isso é muito grave porque sabemos que há um subfinanciamento da saúde. Sabemos que há necessidade de trazer recursos para a saúde e, não é possível, que em 12 anos deixemos de aplicar recursos que seriam suficientes para construir 468 mil unidades básicas de saúde, ou seja, 84 por cidade. Seriam recursos suficientes para edificar 67 mil unidades de pronto atendimento, ou seja, 12 por cidade, e recursos suficientes também para aumentar em 1.850 o número de hospitais públicos de médio porte.

É preciso que tenhamos coragem, deputado, de instigar e cobrar dos nossos governantes em todos os níveis da democracia, do estado brasileiro, dos órgãos, das instituições campanhas necessárias para que estimulemos sim a cada um cuidar da sua saúde. Mas há a necessidade de cobrar também dos governantes a aplicação de recursos em publicidade para orientar a população.

Estamos vendo esse outubro roxo, conforme V.Ex^a está chamando, e pouco importa a cor que se dê a essa campanha. E não estamos vendo que as autarquias, que os governos estejam estimulando, estejam publicizando isso. Estamos dependendo de um único parlamentar que atentou para essa responsabilidade, inclusive não é nem parlamentar da área da saúde. É preciso que outras organizações, o governo do Estado, o governo dos municípios, os municípios do Estado da Bahia, além de Madre de Deus, venham acompanhar esse seu trabalho.

Gostaria de parabenizar a iniciativa, colocar o Conselho Regional de Medicina à disposição para contribuir no seu projeto de lei inclusive na divulgação desse projeto, e que no próximo ano tenhamos mais gente envolvidas nesse projeto.

Obrigado a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)



7531-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. Cherrie Almeida

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra a Sr^a Cherrie Almeida, representando aqui a União Brasileira de Mulheres.

A Sr^a CHERRIE ALMEIDA:- Bom-dia a todos. Gostaria de saudar a mesa na pessoa do nosso deputado Álvaro Gomes e também na pessoa da companheira Cátia Baldini, que é uma grande referência principalmente para as mulheres no que diz respeito ao apoio e ao grande debate que é feito na cidade em relação ao câncer de mama.

A União Brasileira de Mulheres entende a importância desse evento tanto do câncer de mama como o câncer de próstata porque sabemos da importância da formação do nosso povo. Um povo que tem consciência do seu papel, tem consciência da importância de ser cidadão, de ser pessoa, homens e mulheres que precisam saber a importância da sua saúde. E essa proposta de acontecer no mês de novembro a informação sobre os cânceres de próstata e de pênis, é importante porque sabemos também como alguns homens têm dificuldade de entender a importância de se tocar e de se conhecer. E sabemos que as mulheres também têm essa importância muito grande e incentivamos as companheiras que ao procurar o posto médico, ao fazer o seu autoexame, incentive que seus companheiros também o façam.

Parabenizo o deputado por essa iniciativa e saiba que a UBM entende a importância de estar junto para levar esse debate a todo canto da cidade.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)



7532-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. Andrea Antunes

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra a Sr^a Andrea Antunes, assistente social da Sesab. Gostaria de registrar a presença do prefeito do município Presidente Tancredo Neves, Moacir Pereira; a presença do representante do Sindicato dos Médicos da Bahia, Dr. Deoclides Cardoso, e convidá-los para a mesa. Dr. Deoclides, representando o Sindimed; e, Moacir, representando os prefeitos do interior.

A Sr^a ANDREA ANTUNES:- Bom-dia a todos. Saúdo a mesa em nome do deputado Álvaro Gomes.

Eu sou Andrea Antunes e estou aqui representando Olga Sampaio, que é coordenadora do Cuidado por Ciclo de Vida e Gênero dentro da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, acompanho a equipe da área técnica de saúde do homem. Dentro dessa coordenação temos as áreas técnicas de Saúde da Criança, do Adolescente, do Idoso, da Mulher e do Homem.

A Saúde do Homem é a área técnica mais recente da secretaria, que foi instituída em 2007. Desde então veio o desafio de levar ao universo masculino, aos espaços de saúde a importância do homem ter um olhar em relação à saúde.

Em 2009, como Dr. Wagner Porto colocou, foi instituída a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Desde então estamos divulgando essa política no interior do Estado para sensibilizar os gestores, os profissionais de saúde a terem um olhar diferenciado para esse segmento, e sensibilizar os homens, também, para o cuidado.

O homem, em sua constituição de masculinidade, tem um olhar diferente do da mulher, porque a mulher busca os serviços, ela foi criada e orientada para ser cuidadora, cuidadora de si, dos filhos e dos companheiros. O homem não percebe a necessidade de se cuidar.



Então, estamos trabalhando também no sentido de sensibilizar os homens para compreenderem a necessidade de buscar e acessar o serviço de saúde pela via da promoção e prevenção aos agravos. Normalmente, eles acessam, pelas emergências, serviços de alta complexidade quando já estão em uma situação que pode levá-los a óbito ou a ficar com alguma sequela.

Parabenizo esta iniciativa! A Secretaria de Saúde apoia a iniciativa do deputado Álvaro Gomes de levar essa informação e fazer com que a cidade olhe para a saúde do homem, para a questão da prevenção dos cânceres de próstata e pênis. As neoplasias são a terceira causa de mortalidade no público masculino, e dentre as neoplasias, fora o câncer de pele, a principal é o câncer de próstata. Precisamos ter um olhar atento para isso.

O câncer de pênis, apesar de não ter uma representatividade numérica diante das outras neoplasias, traz um grande comprometimento à saúde do homem: quando não leva à morte, deixa consequências físicas, psicológicas e sociais no indivíduo acometido pela patologia.

Então, precisamos levar essa campanha aos municípios do interior, sim. Conversamos com a assessoria do deputado para levar ao interior essa campanha, através das diretorias regionais de Saúde, para que também chegue lá a informação a respeito da necessidade da prevenção.

Agradeço pela oportunidade de estar aqui e parabenizo por esta iniciativa!

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)



7533-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. Major Honorato

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao major Honorato, representando o coronel Castro.

Quero informar que confeccionamos 15 mil carteiras dessas para distribuir por todo o Estado. Essas carteiras que vocês estão recebendo é, justamente, para serem espalhadas pelas cidades com as orientações de prevenção dos cânceres de próstata e de pênis.

O Sr. MAJOR HONORATO:- Bom-dia a todos e a todas.

Saúdo a Mesa na pessoa do deputado Álvaro Gomes, à plateia, à minha tropa, em especial a capitão Paula Queiroz, que é uma oficial dedicada essencialmente ao bem-estar da tropa.

Faço, aqui, a representação do nosso comandante geral, Alfredo Castro, mas, ao mesmo tempo, é um momento de emoção. Estive aqui no evento da paz, promovido pelo deputado, e volto hoje para discutir, ouvir sobre os cânceres de próstata e de pênis. Para mim, é especial porque meu pai foi soldado e chegou a cabo. Tenho a lembrança de que ele não conhecia, não tinha informação. E após a reserva, após o descanso, foi acometido de um câncer de próstata. A gente sabe que para o homem é difícil, de alguma forma, se permitir tocar, e em sendo policial militar pior. Quando esse homem é um guerreiro e esse guerreiro é forjado, talhado, para cuidar dos outros, ele pouco se cuida. Temos hoje na corporação essa demanda, os policiais militares são formados, criados, instrumentalizados, para proteger e cuidar da sociedade nas noites e madrugadas. Às vezes, passam dias com aquele uniforme, porque a demanda exige. E percebemos que nós, policiais militares, perdemos a consciência do autocuidado.

E é por conta disso que o coronel Castro está buscando promover na corporação um programa de autocuidado, com todos os eventos que estamos promovendo hoje. Fizemos



o Outubro Rosa no dia 23, no DPT, reunimos 30 mulheres para discutir sobre o câncer de mama. Temos o Centro Maria Felipa, onde foi investido todo um arcabouço de conhecimentos e contatos, colocamos 30 mulheres no auditório, durante a manhã, discutindo e compreendendo os efeitos e os riscos. No dia 06, vamos estar no DPT com 300 policiais também trazendo à tona esse debate, que é a prevenção, o autocuidado.

Estivemos agora em Xique-Xique, deputado, passamos uma semana com esse programa de autocuidado. E durante uma semana colocamos 100 homens nas salas de aula, catingueiros, bravos guerreiros, discutindo saúde psicológica, física e mental sobre o câncer de próstata e de pênis. Hoje, na capital, toda quarta-feira temos uma atividade de autocuidado em que oito guarnições saem da área, vão para a Vila Militar do Bonfim e ficam a manhã toda discutindo sobre saúde. Os temas são câncer de mama, câncer de próstata e câncer de pênis.

Hoje, há na corporação uma preocupação muito grande. E é importante que esta Casa, na pessoa do deputado Álvaro Gomes, possa dar uma densidade maior a essa ação, porque é a primeira PM do Brasil a criar um programa voltado essencialmente para fortalecer a consciência do autocuidado. Se não me cuido, não consigo ser um bom pai, não consigo fazer com que a minha família tenha equilíbrio, porque o homem ainda é, de alguma forma, o grande sustentáculo, quando ele é policial militar isso se fortalece.

Fico muito feliz de ter a oportunidade de estar aqui exaltando esse trabalho. É um trabalho que está começando, mas é importante que o policial militar vá enraizando na sua consciência a importância de autocuidar-se, de procurar o médico. O Dr. Wagner Porto vai estar conosco reforçando esse tema com seu maneira bem lúdica de tratar, isso facilita a compreensão. Porque às vezes parece pavoroso estarmos aqui, mas é o momento de estarmos nos autocuidando. E o interessante é que lá na PM quem vai organizar o evento é o Centro Maria Felipa, um centro de mulheres, organizaram o Outubro Rosa e vão organizar o Novembro Roxo. As mulheres preocupadas, de alguma forma, em tornar seus parceiros saudáveis. É a primeira corporação a tentar pensar em segurança pública pensando no bem estar do policial. Porque o policial doente, cansado, ele não vai jamais produzir uma boa



segurança. É preciso levar esse ato como um ato de amor próprio. Quem se ama é capaz de amar ao próximo. A todos um bom-dia. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



7534-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. Gerônimo

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes): - Ainda temos aqui Inalba, representante do Sindisaúde, vamos ver se o Dr. Deoclides, representante do Sindimed, também quer fazer uso da palavra e, logo após, vamos entregar os troféus do Novembro Roxo, e Gerônimo passará uma mensagem, um artista que, a cada minuto faz brotar a criatividade. Quem sabe ele faz alguma música de improviso.

Com a palavra Gerônimo.

O Sr. GERÔNIMO:- Senhoras e senhores, bom-dia.

Estou impressionado com tudo isso porque, quando ouvimos as histórias, vimos que tudo isso é verdade. Existe o temor, o preconceito do homem com ele mesmo em relação a essas coisas. Neste improviso que farei agora, peço desculpas, mas, como o doutor falou, a linguagem mais popular é que talvez vá conscientizar todos os seres humanos a entender o quanto é importante essa prevenção.

Então, como poeta, vou-me incorporar a Gregório de Matos e dizer as palavras que ele diria, se estivesse vivo: “Não tenha medo, meu amigo, não tenha medo! Só porque o doutor vai meter o seu dedo. Não tenha medo de tomar dedada. Seja um bom camarada, seja feliz. Isso é muito natural, na Bahia é assim. Todo homem consciente quando toma banho lava o pau.” (Palmas.)

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



7535-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. Inalba Fontinelli

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Aí é a criatividade de Gerônimo.

Vamos agora conceder a palavra a Inalba Fontenele, presidente do Sindisaúde.

A Sr^a INALBA FONTENELLE:- Bom-dia a todos, gostaria de saudar o deputado Álvaro Gomes por esta iniciativa, por esse comprometimento em resposta social do seu mandato; saudar o Dr. Wagner Porto, que sabe como ninguém falar dessa maneira – a gente estava observando ali como as pessoas se sentem realmente tocadas e atingidas na sua maneira de explanar o tema. Em nome de Aberlardo, nessa Mesa, quero saudar a todos os trabalhadores, os bravos guerreiros, médicos, auxiliares, técnicos, todo o grupo de saúde que acaba sendo envolvido nesses casos a que acabamos de assistir.

E saudar a todos vocês que vêm a esta sessão não só prestigiar, mas muito mais do que aprender, ter a responsabilidade de mudarmos de atitude. Quando a gente olha para um público basicamente masculino a gente espera desse público realmente a tomada de atitude, de responsabilidade, de postura diante da sua vida pessoal, mas também o comprometimento familiar, o comprometimento com o meio em que vocês estão atuando. Enquanto mulher, queria dizer, particularmente, o quanto custa perder os nossos entes queridos, os nossos companheiros.

Então, fica a nossa responsabilidade de assumirmos muitas vezes na família esse papel. Na semana passada assumi esse papel, Dr. Wagner, quando fui a Feira de Santana levar o meu sogro de 86 anos ao urologista, que é a pessoa em quem ele confia e não queria outro médico, e eu fui a Feira de Santana com ele. Isso é nossa responsabilidade também, como membro dessa família que vamos ajudando a fazer.

Abelardo colocou que o governo também tem a responsabilidade. Nesta sessão, deputado Álvaro Gomes, não podemos eximir a responsabilidade do poder público, seja ele municipal ou estadual, no tratamento e nos acessos que devem ser dados à população para



que, realmente, se concretize esse direito à saúde, principalmente o direito do homem à saúde.

Deputado Álvaro Gomes, sou simpática a esse mês do Novembro Roxo, realmente. Estamos vendo aí o azul, essa coisa toda, e, muitas vezes, temos uma certa resistência ao simbolismo do azul, que, às vezes, representa o poder do macho, mas não esse macho que tem um comprometimento também social, e temos de fazer com que as outras cores tenham o mesmo brilho. Então, acho importante o simbolismo dessa cor, porque quebra também um pouco esse paradigma.

Assumimos aqui o compromisso de, junto com V.Ex^a, ampliarmos esse Novembro Roxo com uma Caravana Roxa em todo o Estado da Bahia. Isso precisa crescer, não só no mês de novembro, e devemos levar esse sentimento.

Acredito que o Dr. Wagner tem essa maneira própria de tratar de um assunto tão sério de uma maneira tão leve, e que traz essa coisa do nosso dia a dia. Então, ter o cuidado pessoal é algo do nosso dia a dia. Acho que Gerônimo, na condição de mestre, de artista, pode ajudar a fazermos isso com arte, a fazermos com que essa responsabilidade nossa... É tão cruel a questão do câncer, principalmente o que não podemos detectar e onde você não tem o poder. Mas, onde nós podemos atuar, onde é a nossa responsabilidade, precisamos, realmente, ter uma ação mais contundente e mais firme. Não cabe mais ficarmos esperando só o Novembro Roxo, acho que essa campanha deve se perpetuar o ano inteiro.

Quero parabenizar, mais uma vez, o deputado Álvaro Gomes e todos nós que continuamos acreditando no papel importante que temos na sociedade com a saúde de todos os seres humanos, principalmente, neste momento, depois do Outubro Rosa, no Novembro Roxo.

Muito obrigada. Bom-dia para todos. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



7536-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. Deoclides Cardoso

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao Dr. Deoclides Cardoso, representante do Sindimed. (Palmas.)

O Sr. DEOCLIDES CARDOSO:- Bom-dia a todos e a todas, quero saudar a Mesa em nome do proponente desta sessão, deputado Álvaro Gomes, e o Plenário, embora ela esteja no Plenário, na pessoa de Inalba Fontinelli, nossa combativa e defensora da Saúde Pública na Bahia. Acredito que essa iniciativa, na Bahia, tem um valor muito grande, primeiro porque, segundo as estatísticas, o homem no Brasil vive menos do que a mulher em torno de 6 anos. Embora a mulher viva toda atribulada e possua três jornadas, ela vive em torno de 6 anos a mais que o homem. Na Bahia, essa estatística ela é mais desfavorável ao homem, aqui, a diferença de expectativa de vida entre o homem e a mulher é em torno de 8 anos. E os cânceres de pênis e de próstata são um dos grandes – devem ter se referido a isso aqui, porque cheguei um pouco atrasado – fatores que determinam a antecipação da ida do homem para o além.

Acredito que essa iniciativa, realmente, tem um valor extraordinário. Tivemos o Outubro Rosa, que eu acho que foi de um valor imenso, porque praticamente todos os habitantes da Bahia, ou pelo menos de Salvador, tiveram acesso a essa campanha.

As mulheres se cuidam mais, e esse fator determina que ela tenha uma sobrevida maior do que o homem. Ela vai mais ao médico, o homem tem resistência.

Eu trabalho com idosos, sou geriatra, e tenho pacientes que se recusam ao toque retal. Muitas vezes, ele diz que prefere morrer do que se submeter a esse exame.

Realmente, é um trabalho muito grande para a sociedade e essa iniciativa de Álvaro Gomes ajudará muito no sentido de quebrar esses estigmas. As pessoas precisam aceitar fazer o exame de toque retal e o PSA, exame laboratorial que identifica também precocemente a doença.



Não basta, apenas, a Campanha do Outubro Rosa e essa, que se inicia agora, do Novembro Roxo. Eu presenciei o pronunciamento do presidente do Cremeb e concordo que deve haver o respaldo institucional, no sentido de dar acesso ao exame.

Foi brilhante a Campanha do Outubro Rosa. Mas para que local a mulher deve se dirigir para fazer o exame? Onde ela tem o respaldo e o acompanhamento necessário, anualmente, para fazer a prevenção? Às vezes, mesmo nós, profissionais de saúde, temos dificuldade em indicar, através do SUS, o local para a realização dos exames preventivos, como a mamografia e a ultrassonografia da mama. É complicado.

Com o homem acontece a mesma coisa. Teremos dificuldades para, através do SUS, indicar locais para fazer o exame de PSA e toque retal. Essa é uma questão que temos que resolver. Foi dito aqui sobre o subfinanciamento da saúde, isso é um fato. No Brasil a saúde é deficitária, do ponto de vista de financiamento, e deve ser uma luta casada com essas campanhas. A iniciativa do deputado Álvaro Gomes é brilhante, mas precisamos, também, cobrar dos governantes um maior financiamento para a saúde, e, realmente, dar assistência àqueles que procuram o serviço de saúde.

Parabéns, deputado Álvaro Gomes.

Vamos tocar essa campanha e sensibilizar os homens, no sentido da prevenção, principalmente do câncer de próstata, já que o câncer de glândula está diminuindo, porque a única prevenção é o asseio do órgão sexual do homem. Água e sabão são suficientes, mas para o câncer de próstata não.

Gostaria de lembrar que, com o aumento da expectativa de vida em nosso País, estamos presenciando maior quantidade de homens que morrem de câncer de próstata. Há uma avaliação, inclusive, de que todos aqueles que chegam a 100 anos terá câncer de próstata. Poderá não morrer da patologia, mas, certamente, vai ter a doença.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



7537-III

Ses. Esp. 01/11/13

Or. René Viana

Sessão Especial Novembro Roxo – A informação no combate aos cânceres de próstata e pênis, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o Sr. René Viana, da Comissão de Direito à Saúde da OAB.

O Sr. RENÉ VIANA:- Exmº Sr. Presidente desta sessão, deputado Álvaro Gomes, demais autoridades presentes, senhores componentes da Mesa, senhoras e senhores. Estou me recuperando de uma virose, minha garganta está um pouco prejudicada, portanto serei breve. Gostaria de destacar que a nossa Constituição Federal prevê o direito à saúde como dever do Estado e direito de todos. Mas não podemos esquecer que, ao conquistarmos o Estado Democrático de Direito, também conquistamos o dever, enquanto cidadão, de propagar, de levar adiante a informação. O governo sim, tem a obrigação de custear todos os serviços e as políticas públicas de saúde, mas o dever de levar adiante a informação, que é a conquistar maior, é nosso, como cidadãos, de propagar e levar adiante a informação. **O** governo tem a obrigação de custear todos os serviços e as políticas públicas de saúde, mas o dever de levar adiante a informação, que essa é a conquista maior, é nosso, como cidadãos.

Então, senhores, o direito à vida está atrelado ao direito à informação. Sim, sem informação não vamos adiante. O direito à informação também está atrelado ao direito à saúde, e direito à saúde é direito à vida. Sem vida não podemos trabalhar, sem vida não podemos seguir em companhia dos nossos familiares, sem vida não existirá o amanhã. Então, cuidar da vida é cuidar da nossa saúde, e nós enquanto cidadãos, temos a obrigação de levar isso adiante.

Essa é uma campanha que a Comissão de Direito à Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Bahia, leva adiante, e está nesta também.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 01/11/13

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Chegando ao final de nossa sessão, quero registrar a presença do Sintracom, que é o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil da Bahia. Quero registrar a presença de Roque, nosso companheiro, ex-presidente dos metalúrgicos, e registrar a presença de Vandilson Costa, ex-deputado estadual, um dos mais destacados deputados desta Casa, que está aqui, firme com o Novembro Roxo.

Vamos agora entregar os troféus e as camisas da campanha aos membros da Mesa e à OAB.

Convido inicialmente o representante da OAB, Renê Viana, para receber o troféu.

(Entrega dos troféus.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Já encerrando aqui, eu gostaria de agradecer a presença de todos e, ao mesmo tempo, gostaria de dizer que a sugestão de Jerônimo é muito boa. Vamos tentar caminhar nesse sentido e fazer uma campanha através de vídeo. Inicialmente, talvez, devamos colocar em redes sociais. Isso porque nós não temos condições e estrutura financeiras. A campanha está começando pela, digamos assim, pela boa vontade de todos os participantes. Mas com a unidade de todos, nós vamos avançar.

Então, este vídeo inicialmente, talvez, e colocar nas redes sociais. Não temos condições, estrutura financeira. A campanha está começando, digamos assim, pela boa vontade de todos os participantes, mas, com essa unidade de todos, vamos avançar. Então, o vídeo, a princípio, seria para as redes sociais, depois vamos expandindo de acordo com o crescimento da campanha.

Nessa questão do interior, vamos estimular as caravanas com a campanha em cada cidade, em cada bairro. Naturalmente, com o tempo teremos um resultado bastante positivo. O fato é que houve o primeiro ano e está tendo o segundo ano com mais força. O terceiro, esperamos que seja mais forte ainda.

Então, vamos cumprindo o nosso papel de buscar uma saúde, cada vez mais, de qualidade para a nossa população, porque, às vezes, ela tem uma noção equivocada da saúde.



A principal questão da saúde diz respeito à prevenção. Como diz o ditado popular: a prevenção é o melhor remédio. Prevenir é melhor do que aquele momento mais grave. Esta é uma questão fundamental.

Queria agradecer pelas presenças ao major Honorato, Dr. Wagner Porto, que está presente o tempo todo, Dr. Marcos Lima Leal, Dr^a Kátia, Cherry Almeida, vereador Marden, André Antunes, o cantor Gerônimo, Abelardo Menezes, do CremeB, Everaldo Augusto, vereador de Salvador, Inalba, Delfrides, o prefeito Moacir.

Queria agradecer a todos os policiais, a todas as entidades e a todas as personalidades presentes a esta sessão especial Novembro Roxo.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, declaro encerrada a presente sessão.